

## CAMPANHA SALARIAL

### Aumento real e novas cláusulas são as principais conquistas

Depois de 23 dias de paralisação, a mais longa desde 2004, os bancários decidiram aceitar as propostas patronais e retornar às suas atividades em assembleias gerais no dia 11 de outubro. Os principais resultados da greve foram a conquista de 8% (aumento real de 1,84%) sobre todas as verbas salariais e 8,5% sobre os pisos (salários de ingresso).

Também foram con-

quistados vale cultura no valor de R\$ 50,00 por mês, aumento de 10% nas parcelas fixas da participação nos lucros ou resultados (PLR), abono assiduidade de 1 dia de folga, fim do assédio moral com o encaminhamento de SMS e torpedos para os celulares dos empregados nos finais de semana e feriados,



Assembleia geral de 18 de setembro que deflagrou a greve



contratação de mais 3 mil empregados no Banco do Brasil até agosto de 2014, dentre outros avanços.

Confira, nesta edição do **Últimas**, alguns dos melhores momentos da greve e os resultados obtidos em negociação com a Caixa, Banco do Brasil e Fenaban.

## Movimento responsável e consciente

A Campanha Salarial 2013 teve participação efetiva dos bancários em todo o Estado. A avaliação é do presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, acrescentando que foi um movimento responsável que mostrou aos patrões o alto nível de cons-

cientização dos bancários e dos clientes de bancos.

“Até mesmo os bancários que não foram para as ruas tiveram oportunidade de participar de reuniões em que ficou demonstrada a insatisfação da categoria com a situação econômica”, disse o presidente.

Segundo avaliação da Caixa Econômica Federal, baseada em um mapa de risco nacional que demonstra todas as situações adversas ocorridas nas agências, o maior índice de adesão à greve dos bancários em todo o Brasil foi registrado em Goiás, levando em conside-



ração o percentual de bancários parados e agências fechadas. O Sindicato dos Bancários de Goiás calcula que essa análise pode ser estendida para todos os bancos, levando-se em consideração a grande quantidade de adesões verificadas diariamente.

**APOIO** – Outro ponto destacado pelo Sindicato foi o apoio dado pela sociedade, que tolerou as dificuldades impostas pela greve, conforme ficou demonstrado em enquete promovida pelo jornal Diário da Manhã, em ampla reportagem sobre o assunto, no dia 3 de outubro.

## Escritórios ficaram à disposição de bancários e clientes

O Sindicato montou, durante todo o período de greve, escritórios permanentes na porta das supe-

rintendências do Banco do Brasil, (Avenida Goiás) e da Caixa Econômica Federal (Av. Anhanguera) no horário bancário.

Escritórios móveis também foram encaminhados para diversas agências do interior e da capital, levando esclarecimentos aos bancários



e orientando os clientes sobre os meios alternativos para realizar suas operações bancárias.



## FENABAN - CAIXA - BB

Veja a negociação, na íntegra, no site do Sindicato: [www.bancariosgo.org.br](http://www.bancariosgo.org.br)

FENABAN

# Bancos negociam sobre dias parados

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) elevou para 8,0% (aumento real de 1,82%) o índice de reajuste sobre os salários e as verbas, 8,5% sobre os pisos salariais (ganho real de 2,29%) e 10% sobre os valores fixos da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (participação nos lucros e resultados). A proposta também eleva de 2% para 2,2% o lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da PLR.

Apesar da pressão dos bancos, que não queriam abrir mão de período de 180 dias para a compensação das horas não trabalhadas durante a greve, conseguimos reduzir para ser feita até 15 de dezembro deste ano, em até uma hora por dia. Se passar disso tem de haver pagamento de hora extra. Depois desse período



Assembleia dos bancos privados

os bancários estarão anistiados.

A proposta da Fenaban inclui ainda três novas cláusulas: proibição aos bancos de enviar SMS aos bancários cobrando resultados, abono-assiduidade de um dia por ano e adesão ao programa de vale-cultura do governo, no valor de R\$ 50,00 por mês.

A negociação com a Fenaban tratou também de auxílio-refeição, cesta-alimentação, auxílio-creche/babá e requalificação profissional e outros temas.

Os bancos se comprometeram a realizar seminário sobre tendências da tecnologia, reunião para discutir o aprimoramento do processo e discutir um novo modelo de PLR antes da campanha nacional de 2014.

## EDITORIAL

### Sem luta não há vitória

Sergio Luiz da Costa, Presidente

A determinação dos bancários em fazer valer seus direitos foi um ponto marcante durante a campanha salarial deste ano. Foi um movimento caracterizado pela luta e união em prol das conquistas almeçadas.

Este ano, a greve teve uma abrangência que surpreendeu aos banqueiros, mas que para o Sindicato refletiu apenas o alto grau de conscientização dos bancários da Capital e das várias cidades do interior, que aderiram prontamente à paralisação. A adesivação foi feita em todo o Estado, com equipes volantes disponíveis 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana, garantindo a mobilização.

Durante todos os dias de greve houve novos fechamentos de agências, o que representou uma adesão muito significativa. Tivemos participação marcante das gerências médias – gerentes de contas, de pessoas físicas, jurídicas, de relacionamento e assistentes – no Banco do Brasil.

O resultado final demonstrou que adotamos a política certa, ao promovermos uma campanha transparente e contínua, iniciada logo após a assinatura dos acordos do ano passado. A construção da mobilização tem sido feita no dia a dia, durante o ano todo, com os bancários atentos ao cumprimento do que foi acordado e participando de todas as etapas de negociação.

O Sindicato dos Bancários está à disposição para tirar dúvidas, levar denúncias adiante, informando sobre os direitos e as reivindicações.

Agradecemos aos integrantes da categoria e ao corpo diretivo do Sindicato pela dedicação e esforço. Também foi fundamental a cobertura isenta dos órgãos e profissionais de imprensa que levaram à sociedade os fatos ocorridos durante a greve, inclusive informando sobre os direitos e deveres de cada um.

*Cobertura da imprensa, mais uma vez, informou à sociedade as reivindicações dos bancários goianos*



**EXPEDIENTE**

**Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)**

Presidente: Sergio Luiz da Costa

Rua 4 nº 987 - Centro. Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533

3205-1727 (Clube dos Bancários)

[www.bancariosgo.org.br](http://www.bancariosgo.org.br)

[sindicato@bancariosgo.org.br](mailto:sindicato@bancariosgo.org.br)

[twitter.com/bancariosgo](https://twitter.com/bancariosgo)

[facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias](https://facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias)

[facebook.com/bancariosgo](https://facebook.com/bancariosgo)

ÚLTIMAS

O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação



## BANCO DO BRASIL

# Avanços aos caixas, contratações e combate ao assédio moral

O novo piso do BB será de R\$ 2.104,66 após 90 dias (A2). Chegou ao fim o congelamento de Caixas que vinha desde 2006, com retroação a esse período, representando 2% além do índice normal de reajuste, principalmente.

Veja alguns dos outros pontos conquistados na negociação:

**CONTRATAÇÕES** - Serão contratados 3 mil bancários até agosto de 2014.

**PSO/CAIXAS** - Os caixas executivos passarão a pontuar como os demais comissionados na primeira faixa de funções.

**TRAVA PARA REMOÇÃO** - Os escriturários terão que esperar um tempo menor para poder concor-



Assembleia do Banco do Brasil

rer à remoção para outras unidades de trabalho. A trava diminuiu de 24 para 18 meses.

**INCORPORADOS** - Haverá uma mesa temática após 30 dias da assinatura do acordo sobre o tema Cassi e Previ para que o

Banco do Brasil apresente os dados e estudos referentes aos incorporados, os planos de saúde e previdência desse segmento e demais fatores inerentes.

**ASSÉDIO MORAL** - O banco propôs criar uma cláusula que limita o uso

de mensagens de texto (SMS) cobrando metas de seus funcionários fora da jornada de trabalho. Para um funcionário ser gestor, não poderá haver registro de denúncia procedente contra ele nos últimos 12 meses na ouvidoria ou no protocolo de prevenção de conflitos assinado entre a Fenaban e as entidades sindicais.

**PLR** - A participação nos lucros e resultados será paga para 117,8 mil bancários e os valores serão maiores que os do semestre anterior.

**FALTAS DOS DIAS DA GREVE** - A compensação será de até 1 hora por dia e até 15 de dezembro. Após isso, as horas restantes serão anistiadas.

## CAIXA

# Banco pagará todas as horas extras nas agências com até 15 empregados

Dentre as propostas aprovadas depois da negociação específica com a Caixa Econômica Federal está a de que agências com até 15 empregados não terão mais horas compensadas. A partir de janeiro de 2014, todas as horas extras realizadas nessas dependências serão pagas.

Outro ponto importante foi o fim do congelamento que vinha desde 2006 sobre os Caixas, que terão agora correções retroativas a esse período para readaptação salarial. Essa conquista representou 2%



Assembleia da Caixa Econômica Federal

além do índice normal de reajuste.

A proposta formalizada pela Caixa contempla, dentre outros aspectos a

participação nos lucros ou resultados (PLR), com adicional Caixa no percentual de 4% do lucro líquido realizado distribuído igualmente

para todos os empregados e garantia de no mínimo uma remuneração base e antecipação de 60% do valor a ser paga em até 10 dias após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho.

Também há referência de ingresso e enquadramento, plano de assistência à saúde, vale-cultura, horas extras, jornada em regime de escala, isenção de anuidade de cartão de crédito, juros reduzidos do cheque especial, ausências permitidas, licenças, estabilidade, adicionais, promoção, dentre outros.



# CAMPANHA SALARIAL

## A greve como ela foi

Toda a greve foi registrada com uma impressionante quantidade de fotos. O *Últimas* publica o registro de algumas das agências fechadas nesse período. Infelizmente, por falta de espaço, não é possível mostrar todas, mas o Sindicato pede que se sintam representadas, pois o importante foi o resultado surgido dessa intensa luta.



Banco do Brasil - Avenida Goiás



Safra 0036 - República do Líbano S. Oeste



Safra 0197 - Av. T-63 Nova Suíça



Bradesco 6471 - 1ª Av. Setor Universitário



Bradesco 0244 - 24 de Outubro Campinas



Bradesco 0486 - Praça do Bandeirante



Bradesco 2725 - Av. Rep. do Líbano S.Oeste



Bradesco 2344 - Av. Goiás Setor Central



Bradesco 1216 - Av. Circular Pedro Ludovico



Bradesco 1222 - Rua 83 Setor Sul



Bradesco 1235 - Av. Anhanguera S. Coimbra



Bradesco 1560 - Av. Pio XII V. Aurora Oeste



Bradesco 2274 - Av. 85 Setor Bela Vista



Bradesco 2305 - Av. Pedro Rasmussen V. Sta. Izabel



Bradesco 1777 - Av T-9 Jardim Planalto



Bradesco 1840 - Rua Olavo Setor Oeste



Bradesco 2137 - Av. Paranaíba Centro



Bradesco 2147 - Av. Santos Dumont V. Nova



Bradesco 2179 - Av. Bernardo Sayão Fama



Bradesco 2241 - T-9 Jardim América



Bradesco 2838 - Av Independência, S. Aeroporto



Bradesco 3139 - Olindo Manso Pereira S.Sul



Bradesco 3343 - Av. Castelo Branco S.Coimbra



Bradesco 3458 - Av. Anhanguera S. Aeroporto



Bradesco 0140 - Av. Goiás Setor Central



BRB - Av. Goiás com Rua 5 Setor Central



Citibank 0117 - Av. República do Líbano S. Oeste



Itaú Unibanco 8515 e Bradesco 3350 - Pça. N. Suíça





HSBC 0813 - Rua 5 Setor Oeste



HSBC 0418 - Av. Anhanguera Setor Central



HSBC 1744 - Av. 4ª Radial S. Pedro Ludovico



Itaú Unibanco 4433 - Av. Portugal Setor Oeste



HSBC 1331 - 5ª Avenida S. Leste Vila Nova



HSBC 0499 - Av. 24 de Outubro Campinas



Itaú 4325 - Rua 10 Setor Oeste



Itaú Unibanco 4310 - Av. Vera Cruz Jd. Guanabara



Mercantil 0027 - Av. Goiás c/Rua 3 Central



Mercantil 0145 - Av. Anhanguera Campinas



Itaú Unibanco 8516 - Av. 136 Setor Marista



Itaú 4394 - Rua 3 com rua 6 Setor Central



Itaú Unibanco 8788 - Av T-9 Jd. Planalto



Itaú Unibanco - Assembleia Legislativa



Itaú Unibanco - Av. T-4 com T-63 S. Bueno



Itaú Unibanco 0869 - Independência c/Av Goiás



Itaú Unibanco 4372 - Av. Pio XII Cidade Jardim



Itaú Unibanco 4384 - Praça Boaventura V. Nova



Itaú Unibanco 0875 - Setor Rodoviário



Itaú Unibanco 1590 - Av. Anhanguera Universitário



Itaú Unibanco 2903 - Rua C-255 Nova Suíça



Itaú Unibanco 4290 - Av T-9 Jardim América



Itaú Unibanco 4308 - Av. T-7 Setor Bueno



Itaú Unibanco 4309 - Av. 85 Setor Marista



Itaú Unibanco 4390 - Al. dos Buritis Centro



Itaú Unibanco 4423 - Bernardo Sayão S. Mal. Rondon



Itaú Unibanco 4416 - Av. Anhanguera Jd. Novo Mundo



Itaú Unibanco 4378 - Pça. Bandeirante S. Central



Itaú Unibanco 6256 - Av. Goiás S. Central



Itaú Unibanco 6580 - Av T-10 Setor Bueno



Itaú Unibanco 7209 - Av. Circular Pedro Ludovico



Itaú Unibanco 7832 - Av. São Francisco Sª Genevra





Santander 0071 - Rua 3 com 9 Setor Central



Santander 910 - Av. Anhanguera S. Universitário



Santander 0926 - S. Aeroporto Pça. Santos Dumont



Santander 929 - Av. Dep. Jamel Cecílio Jd. Goiães



Santander 0971 - Setor Bueno



Santander 0972 - Av. Mal. Rondon S. Centro Oeste



Santander 1223 - Av. T-63 Setor Bela Vista



Santander 3743 - Av. Dom Emanuel Cidade Jardim



Santander 1568 - Av. Vera Cruz Jd. Guanabara



Santander 2141 - Av Pio XII Cidade Jardim



Santander 3137 - Pça Bandeirante S. Central



Santander 3444 - Av. D Setor Oeste

## No interior como na Capital...



Bradesco - Posse



Bradesco - Luziânia



Itaú Unibanco - Jussara



HSBC - Luziânia



Itaú 7417 - Av. Rio Verde Ap. de Goiânia



Itaú Unibanco 4313 - Trindade



Itaú Unibanco 4387 - Rua Abrão Ap. de Goiânia



Itaú Unibanco 4339 - Senador Canedo



Itaú - Cabeceiras



Caixa - Goianésia



HSBC - Formosa



Bradesco - Formosa



Bradesco - Alvorada do Norte



Itaú - Alvorada do Norte



Bradesco 1633 - Trindade - GO



Bradesco 2711 - Praça da Matriz - Ap. de Goiânia



# Pagamento da PLR deve ser feita até 28/10

O movimento grevista 2013 dos bancários em todo o Brasil resultou na assinatura dos instrumentos coletivos de trabalho com a Fenaban, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O pagamento da primeira parcela da PLR e da PLR-Adicional ocorre até o dia 28 de outubro de 2013. Os bancários também receberão as verbas relativas às diferenças salariais e dos auxílios alimentação, cesta alimentação, babá/creche/filhos excepcionais retroativas a 1º de setembro de 2013.



Assinatura da CCT com a Fenaban

## Novo benefício vai injetar R\$ 9 milhões anuais em cultura

Uma das grandes conquistas da campanha salarial deste ano foi o benefício do vale-cultura para quem ganha até 5 salários mínimos, conforme Lei 12.761/2012. O pagamento será a partir de 1º de janeiro de 2014, sob a forma de cartão magnético.

Trata-se da primeira categoria profissional no Brasil a assegurar o Vale-Cultura no instrumento coletivo de trabalho, uma reivindicação antiga dos bancários.

Para se ter uma ideia do que isso significa, basta dizer que serão R\$ 50,00 por mês que cada bancário brasileiro terá para gastar exclusivamente com cultura, injetando na economia cerca de R\$ 9 milhões em um ano na indústria cultural. Parabéns aos bancários e parabéns aos artistas brasileiros!



*A negociação já estava adiantada, mas a coordenação da greve fez questão de interagir com a sociedade, aproveitando as comemorações do Dia da Criança. Na foto, o presidente Sergio Costa convida os transeuntes em frente à agência do Banco Santander, na Praça do Bandeirante, para degustar, de graça, pipoca e algodão doce.*

## Correios e Bancários juntos por melhores condições de trabalho

A coincidência da greve dos bancários e dos funcionários dos Correios levou as duas categorias, mais uma vez, a ações simultâneas. As lutas por salários dignos e melhores condições de trabalho resultaram em uma ampla mobilização, com os grevistas nas ruas em passeata conjunta, que saiu da agência central dos Correios, contornando a Praça Cívica e descendo a Av. Goiás até o escritório dos bancários na porta da Superintendência do BB.





## TERCEIRIZAÇÃO

# Bancários goianos mostram aos deputados prejuízos dos trabalhadores

O Projeto de Lei nº 4330, que permite a terceirização do trabalho em todos os setores das empresas, está sendo combatido pelas entidades sindicais que veem nele uma grande ameaça a os direitos dos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários de Goiás liderou uma delegação de dirigentes da entidade a Brasília, em visita de convencimento aos deputados federais sobre os malefícios da proposta.

Além de ampliar a prática da terceirização, o PL 4330 não garante a responsabilidade solidária (aquela em que assume as pendências deixadas pela terceira) e não limita a quantidade de terceirizadas por empresa. O projeto



*Dirigentes sindicais bancários goianos demonstram insatisfação em Brasília. Ao lado, faixa colocada em frente a uma agência da Caixa*

de lei é do deputado goiano Sandro Mabel (PMDB) e já recebeu o parecer favorável do relator da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara (CJCC), deputado Arthur Maia (PMDB-BA).



Estudo sobre o assunto mostra que o trabalhador terceirizado

fica 2,6 anos a menos no emprego, tem jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados. A Justiça do Trabalho manifestou sua preocupação com a

terceirização sem limites no âmbito do Direito do Trabalho.

## FGTS

# Trabalhadores querem correção de saldo

A correção monetária sobre os depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) não aplicada desde 1999 está sendo requerida em ação judicial pelos sindicatos filiados à União Geral dos Trabalhadores (UGT). Durante todo esse período, os cálculos da correção do FGTS foram feitos de maneira errada, gerando prejuízos aos trabalhadores, em rombo que chega a milhões de reais, pois a correção que deixou de ser aplicada vai



de 48,3% a 88,3%.

Pelos cálculos da UGT, um trabalhador que tinha R\$ 1 mil na conta do FGTS em 1999, hoje

tem R\$ 1.340,47. Se as regras não tivessem sido alteradas e a taxa referencial (TR) não tivesse sido manipulada, deveria

ter R\$ 2.586,44, uma diferença de R\$ 1.245,97 que chega, neste caso, a 88,3%.

**Documentos necessários para entrar com ação:**

Cópias simples das carteiras de identidade e de trabalho, PIS/PASEP, extratos do FTGS, comprovante de endereço e carta de concessão do benefício no caso de aposentados.

Mais informações serão divulgadas nos próximos dias. Fiquem atentos!